

**Romain Descendre**

## **A POLITIZAÇÃO DO MUNDO**

Editora da Unicamp, Campinas - São Paulo, 2015

Le début de l'âge moderne est caractérisé non seulement par la mise en relation de « nouveaux » et d'« anciens » mondes, mais aussi par une nouvelle façon de penser *politiquement* le monde. Pour diverses raisons, c'est, plus qu'ailleurs, en Italie que ce phénomène prend naissance. La « politisation du monde » qui y voit le jour consiste à la fois en une pensée de la Terre d'un point de vue politique et en une réflexion systématique sur l'ancrage territorial des rapports de force, à quelque échelle que ce soit. Sous l'effet de la première mondialisation, caractéristique du XVI<sup>e</sup> siècle, les rapports de force locaux sont désormais mis en relation avec les formes d'occupation de larges portions du globe, et inversement : s'impose la conscience que le monde est politiquement connecté. Telles sont les problématiques qu'aborde ce livre, en étudiant, dans la perspective méthodologique de la philologie politique, les diverses formes de territorialisation de la pensée politique qui s'expriment dans les textes de Machiavel, Amerigo Vespucci, Giovanni Battista Ramusio, Giovanni Botero, Pietro Duodo et Paolo Sarpi.

O início da Idade Moderna é caracterizado não somente por colocar em relação “novos” e “velhos” mundos, mas também por um novo modo de pensar *politicamente* o mundo. Por diversas razões, é na Itália, mais do que em outros lugares, que esse fenômeno nasce. A “politização do mundo” que aí surge consiste ao mesmo tempo em um pensamento sobre a Terra, de um ponto de vista político, e em uma reflexão sistemática sobre a ancoragem territorial das relações de força, em qualquer escala que seja. Sob o efeito da primeira mundialização, característica do século XVI, as relações de força locais estão desde então ligadas às formas de ocupação de amplas porções do globo e, inversamente, impõe-se a consciência de que o mundo está politicamente conectado. Tais são as problemáticas que este livro aborda, estudando, da perspectiva da filologia política, as diversas formas de territorialização do pensamento político, que se expressam nos textos de Maquiavel, Américo Vespúcio, Giovanni Battista Ramusio, Giovanni Botero, Pietro Duodo e Paolo Sarpi.

# SUMÁRIO

|   |     |
|---|-----|
| INTRODUÇÃO – MAQUIAVEL E O “SELVAGEM” MONTANHÊS,<br>OU SOBRE A EXPERIÊNCIA POLÍTICA DO MUNDO.....   | 7   |
| 1 – DO OLHO DA HISTÓRIA AO OLHO DA POLÍTICA:<br>SOBRE O NASCIMENTO DA GEOGRAFIA POLÍTICA NO<br>SÉCULO XVI (RAMUSIO E BOTERO).....                             | 13  |
| 2 – NOVIDADE E ALTERIDADE: O <i>MUNDUS NOVUS</i> DE<br>AMÉRICO VESPÚCIO (AUGSBURGO, 1504).....  | 41  |
| 3 – <i>STATO, IMPERIO, DOMINIO</i> : SOBRE A UNIDADE DAS NOÇÕES<br>DE ESTADO E DE IMPÉRIO NO SÉCULO XVI.....  | 57  |
| 4 – AS CIDADES E O MUNDO: COMPARATISMO GEOGRÁFICO E TEORIA<br>DO CRESCIMENTO URBANO NO INÍCIO DA IDADE MODERNA.....   | 71  |
| 5 – UMA GEOPOLÍTICA PARA A CONTRARREFORMA:<br>AS <i>RELAZIONI UNIVERSALI</i> DE GIOVANNI BOTERO (1544-1617) .....   | 117 |
| 6 – UMA MONARQUIA “QUASE UNIVERSAL”: GEOPOLÍTICA DO IMPÉRIO<br>NAS <i>RELAZIONI UNIVERSALI</i> DE GIOVANNI BOTERO.....  | 129 |
| 7 – AS “DUAS ALMAS” SEPARADAS: AMBIVALÊNCIA DO PAPADO<br>NA OBRA DE GIOVANNI BOTERO .....   | 147 |
| 8 – AS “TURBULÊNCIAS” E AS “ORDENS”: AS GUERRAS CIVIS E AS<br>INSTITUIÇÕES DA FRANÇA NA <i>RELAZIONE</i> DO EMBAIXADOR<br>VENEZIANO PIETRO DUODO (1598) ..... | 159 |
| 9 – CONDUZIR A GUERRA DAS PALAVRAS: PAOLO SARPI, VENEZA<br>E O MUNDO NO INÍCIO DO SÉCULO XVII.....  | 181 |
| 10 – QUANDO O MAR É TERRITÓRIO: PAOLO SARPI E O <i>DOMINIO<br/>DEL MARE ADRIATICO</i> .....   | 201 |